PLANO DE AULA

GRANDEZAS E MEDIDAS

Infantil I · 1 aula

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES REG1 - INF. I.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Matemática

EIXOS
GRANDEZAS E MEDIDAS; GEOMETRIA

CONTEÚDOS
Medida de tempo; Localização Espacial

Objetivos de aprendizagem

CVEL.EI01MA08
Matemática
Realizar tentativas de verbalizar os atributos dos objetos atentando-se as suas características e propriedades, objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, cheio e vazio, quente e frio.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

EI02ET04
Matemática
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI01MA07
Matemática
Perceber a distância percorrida, perto e longe por meio de lançamentos de objetos.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

O professor precisa compreender que as crianças do Infantil I constroem noções iniciais de comprimento e distância por meio das experiências corporais e da exploração dos objetos. Deve reconhecer as características que diferenciam objetos grandes e pequenos, bem como as relações espaciais de perto e longe. Essas aprendizagens são desenvolvidas gradualmente, por meio da observação, da comparação e da interação com o ambiente, respeitando o ritmo de cada criança.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

Acolhida – manhã

A professora receberá as crianças com acolhimento, afeto e atenção às suas necessidades individuais, organizando um ambiente seguro e convidativo para a exploração. Na sala, disponibilizará objetos de diferentes tamanhos, como caixas grandes e pequenas, bolas, bonecos, almofadas e blocos de montar, organizados de maneira acessível.

As crianças serão convidadas a escolher os materiais, aproximar-se deles, tocá-los, carregá-los, empilhá-los e explorá-los livremente, conforme suas possibilidades. A professora acompanhará essas iniciativas, observando os interesses, os movimentos e as formas de interação de cada criança. Durante as explorações, poderá nomear as características dos objetos, utilizando expressões como “caixa grande”, “bola pequena”, “perto de você” e “longe da caixa”, relacionando as palavras às experiências concretas, sem exigir respostas verbais ou classificações formais.

Lanche da manhã -

Durante o lanche da manhã, a professora poderá organizar de forma intencional o ambiente para que as crianças participem progressivamente das ações de cuidado e alimentação, respeitando suas necessidades e possibilidades. Poderá explorar

situações cotidianas relacionadas aos conteúdos, como observar um objeto grande perto da mesa e outro pequeno mais distante, sempre que houver oportunidades significativas.

Após a alimentação, acompanhará as ações de higiene, troca e organização, nomeando os espaços e os objetos presentes. Esses momentos não serão tratados como interrupções da aprendizagem, mas como situações da rotina nas quais a criança interage com o ambiente, amplia suas experiências e constrói referências espaciais.

Retornando a sala professora organizará as crianças sentadas no tatame iniciando a proposta com uma contação de história ou uma música que tenha relação, assim de forma lúdica e prazerosa as crianças serão instigadas a explorar os conceitos de forma concreta. Após esse momento, será organizado um espaço com caixas de diferentes tamanhos, bolas, blocos grandes e pequenos, bonecos e outros materiais seguros, adequados à faixa etária. Os objetos ficarão ao alcance das crianças, favorecendo a escolha, a manipulação e a exploração autônoma, com supervisão constante.

As crianças poderão colocar objetos dentro das caixas, retirá-los, transportar materiais, aproximá-los uns dos outros e experimentar diferentes formas de organizá-los. A professora atuará como mediadora, acompanhando as ações e ampliando as possibilidades de descoberta por meio de intervenções intencionais, como: “Você encontrou uma caixa grande!”, “Esta bola é pequena” e “Será que esse boneco cabe nesta caixa?”. Vamos tentar colocar?

A intenção pedagógica será favorecer a percepção das diferenças de tamanho por meio da experiência concreta, da comparação espontânea e da interação com os materiais. Não se espera que a criança memorize conceitos ou realize classificações padronizadas, mas que tenha oportunidades de observar, experimentar, agir e construir gradualmente suas primeiras relações entre grande e pequeno.

ESPAÇO EXTERNO - Parquinho – exploração corporal e espacial

Dando continuidade as propostas, as crianças serão encaminhadas para o parquinho onde a professora organizará a participação das crianças de acordo com as condições de segurança e as possibilidades do espaço. Poderá utilizar brinquedos fixos, bolas, túneis apropriados à faixa etária e outros recursos que permitam explorar diferentes posições e distâncias, sem impor percursos obrigatórios.

As crianças terão oportunidades de aproximar-se dos brinquedos, afastar-se deles, deslocar-se em diferentes direções e observar a localização dos colegas e dos objetos. A professora permanecerá atenta às iniciativas infantis, garantindo a segurança e oferecendo apoio quando necessário.

Durante a brincadeira, a professora deverá verbalizar situações reais, como “O escorregador está perto de você” ou “A bola ficou longe do banco”. Também poderá convidar a criança a buscar um objeto próximo, caso demonstre interesse e tenha condições de realizar a ação. A intervenção deverá acompanhar o envolvimento infantil, evitando transformar o brincar em uma sequência rígida de comandos.

Vale reforçar que nessa periodização a verbalização da professora de forma clara, objetiva e contextualizada, é fundamental para a apropriação dos conceitos matemáticos. Ao nomear e retomar expressões como grande, pequeno, perto e longe durante as experiências concretas, a docente estabelece relações entre linguagem, ação e pensamento, favorecendo a construção progressiva de significados. Cabe à professora mediar intencionalmente as explorações e interações, respeitando o desenvolvimento e as possibilidades de cada criança.

AÇÕES DE ROTINA

Após o despertar, a higiene e o lanche, a professora reorganizará um espaço da sala com parte dos materiais explorados pela manhã, acrescentando alguns objetos de tamanhos e posições diferentes. As crianças poderão retomar as explorações, escolher materiais, transportá-los, colocá-los próximos ou afastá-los e estabelecer novas relações durante as brincadeiras.

A professora observará se as crianças demonstram interesse em comparar objetos, aproximar-se de determinados materiais, localizar elementos no espaço ou repetir ações vivenciadas anteriormente. Suas intervenções serão individualizadas, considerando que cada criança aprende e participa de maneira singular.

A retomada não terá como finalidade verificar se a criança memorizou os conceitos, mas ampliar as oportunidades de experiência e observar como ela age diante de novas possibilidades de exploração.

Brincadeira no espaço externo – grande/pequeno e perto/longe

No pátio ou no saguão, a professora organizará uma brincadeira com bolas, caixas e outros objetos seguros de diferentes tamanhos. Distribuirá os materiais em pontos acessíveis, mantendo distâncias variadas e garantindo espaço para a movimentação.

As crianças poderão escolher o que explorar, levar objetos de um lugar para outro, aproximá-los, afastá-los e experimentar diferentes maneiras de brincar. A professora acompanhará as iniciativas infantis e utilizará a linguagem para destacar as características e posições dos materiais, sem exigir que todas as crianças executem a mesma ação.

Quando pertinente, poderá convidar: “Você quer pegar a bola que está perto?” ou “Vamos observar aquela caixa que está mais longe?”. O convite será respeitado de acordo com a resposta e o interesse da criança. Caso ela não participe da ação proposta, a professora oferecerá outras possibilidades de exploração, sem constrangimento ou comparação entre colegas.

Nesse momento também poderá explorar o jogo de BOLICHE, onde a criança estará um pouco distante dos pinos e terá que lançar a bola com o objetivo de derrubar o máximo possível de pinos. Cada tentativa da criança deverá ser reforçada verbalmente, com isso a criança irá fazendo essa relação das ações se apropriando dos conceitos de foram gradativa.

Despedida – encerramento do dia

A professora reunirá as crianças em um ambiente confortável, retomando brevemente algumas experiências vividas, com apoio dos próprios materiais. Poderá comentar: “Hoje brincamos com caixas grandes e pequenas” ou “Levamos a bola para perto do cesto”. As crianças poderão observar, apontar, manipular um objeto ou simplesmente acompanhar a interação, conforme suas possibilidades.

A despedida será realizada com afeto, respeitando as manifestações emocionais de cada criança e favorecendo uma transição segura entre o CMEI e a família. A professora compartilhará, quando pertinente, informações sobre as experiências do dia, valorizando as descobertas e a participação infantil.

Recursos auxiliares

Materiais:
diversos tamanhos de caixas
bolas diversas
jogo de boliche
carrinhos de diferentes tamanhos (grandes e pequenos)
objetos das próprias crianças (sapatos ou/roupas) para usar como comparativos
brinquedos do parquinho ou pátio

Avaliação

A avaliação será contínua, realizada por meio da observação e do registro das ações, dos gestos, dos deslocamentos, das escolhas e das interações das crianças. A professora observará como exploram objetos grandes e pequenos, como se aproximam ou se afastam de materiais e como respondem às situações que envolvem perto e longe.

Serão consideradas as experiências individuais, as formas de participação e os avanços percebidos ao longo do tempo, sem comparações entre crianças ou exigência de respostas verbais. Esses registros subsidiarão o replanejamento das propostas, permitindo ampliar as oportunidades de exploração de acordo com os interesses, as necessidades e o desenvolvimento de cada criança.

Atividade para casa

Não se aplica a EDUCAÇÃO INFANTIL

Referências

CURRÍCULO PARA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CASCAVEL; MATERIAS DE SLIDES USADO NA FORMAÇÃO CONTINUADA; IMAGENS RELACIONADAS GERADAS POR IA

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES REG1 - INF. I.
Publicado em: 26/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. GRANDEZAS E MEDIDAS. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/32.
Anexos, para baixar no banco: JOGO DE BOLICHE - LONGE E PERTO.webp; Brincadeira no Parquinho_ Gangorra.webp; Carrinhos Grandes e Pequenos.webp; Comparando tamanhos na sala de aula.webp.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.